

HAJA PAZ EM TI

II EPISÓDIO

ESTAÇÃO DA PRESENÇA DE DEUS **(Lucas 12:49–56)**

INTRODUÇÃO

Quando falamos a respeito de fogo, nosso primeiro instinto é vê-lo como algo perigoso, destrutivo ou até mesmo aterrorizante. O fogo consome, destrói e muitas vezes não deixa nada além de cinzas. No entanto, ao longo das Escrituras, o fogo é também um dos símbolos mais poderosos e consistentes da presença de Deus. Moisés encontrou Deus no arbusto ardente que não foi consumido. O povo de Israel foi guiado pelo deserto por uma coluna de fogo que lhes assegurava a proximidade de Deus. No Pentecostes, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos como línguas de fogo, acendendo o nascimento da igreja. Então, quando Jesus declara em Lucas 12:49, "Eu vim trazer fogo à terra, e como eu desejo que ele já esteja aceso!", Ele não está falando de mera destruição. Em vez disso, Ele está anunciando que Sua missão é trazer a presença de Deus ao mundo de uma maneira que não pode ser ignorada.

1.0 FOGO DA PRESENÇA DE DEUS NOS CONVIDA AO ARREPENDIMENTO

1.1. O fogo de Deus revela o que é falso em nós e nos purifica. A presença de Cristo exige uma resposta de arrependimento, confessando nossos pecados e abrindo nossos corações para a limpeza do fogo de Deus.

1.2. A responsabilidade que temos a luz das Sagradas Escrituras é nos mantermos fieis até a volta de Jesus Cristo;

1.3. Talvez você não se sinta bem-sucedido aos seus próprios olhos, nem aos olhos do mundo, mas isso pouco importa para nós. O que Deus exige de nós é fidelidade. "Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e mordomos dos mistérios de Deus. Além disso, requer-se dos mordomos que cada um se ache fiel" (I Coríntios 4:1-2).

2.0 FOGO DA PRESENÇA EXIGE MUDANÇA DE DIREÇÃO

2.1. A presença de Cristo não mantém o status quo, mas desafia nossa complacência e nos compele a escolher entre viver para nós mesmos ou seguir a Ele. Essa mudança de direção pode ser difícil, mas é onde a vida verdadeiramente começa.

2.2. Uma vez que o cristão começa a pensar que o Senhor não está prestes a voltar, sua vida entra em processo de deterioração espiritual. Nosso relacionamento com o mundo e com os nossos semelhantes dependem exclusivamente de como estamos focados no Senhor.

2.3. Quando a Igreja para de olhar para o Senhor, acontece o mesmo que aconteceu com Pedro: "E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me! E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste? (Mateus 14:28-31)

2.4. A grande motivação e propósito de nossa vida deve estar não em agradarmos nós mesmos, mas sim agradar ao Senhor e o Senhor quer salvar nossa cidade. Por isso nós declaramos: Haja Paz em Ti...

3.0 FOGO DA PRESENÇA NOS RENOVA

3.1. O fogo de Deus não apenas expõe e perturba, mas também renova. Ele queima o que nos impede para que possamos florescer no Espírito. A renovação é um dom de transformação que nos capacita a viver como testemunhas do reino de Cristo.

3.2. Na natureza, o fogo remove o crescimento morto para que uma nova vida possa criar raízes. Da mesma forma, o fogo da presença de Deus queima o que nos impede, para que possamos florescer em Seu Espírito.

3.3. Renovação significa mais do que sobrevivência — é o dom da transformação. O Espírito Santo nos capacita com sabedoria, coragem e força para vivermos como testemunhas do reino de Cristo.

3.4. A história mostra que esse fogo nunca se extinguiu, mesmo após séculos de perseguição, provação e mudança. Homens e mulheres comuns, tocados pelo fogo da presença de Deus, tornaram-se instrumentos extraordinários de esperança, compaixão e justiça.

3.5. A renovação pelo fogo de Deus não se refere apenas a corações individuais; trata-se da vitalidade contínua da igreja, que permanece viva porque Deus continua a acender Sua presença nela.

CONCLUSÃO

1. Em suma, quando Jesus diz que veio trazer fogo à terra, Ele está declarando Seu desejo de acender a própria presença de Deus em nosso meio. Esse fogo nos chama ao arrependimento, para que sejamos purificados do pecado.

2. Exige uma mudança de direção, para que nossas vidas se alinhem à vontade de Deus e não à nossa. E traz renovação, capacitando-nos a viver com a ousadia e a alegria do Espírito. Mas o fogo da presença de Deus não é algo que podemos manter à distância. Não é confortável e, muitas vezes, exige que mudemos de maneiras que não escolheríamos por conta própria.

3. A questão que enfrentamos é simples: deixaremos o fogo de Cristo queimar em nós? Permitiremos que ele nos purifique, nos guie e nos renove até que Seu reino venha em toda a sua plenitude? Que tenhamos a coragem de responder sim e que nossos corações sejam incendiados pelo fogo da presença de Deus.